



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

MUSEU DO CURRÍCULO ESCOLAR PARAIBANO: UM CURRÍCULO ANCESTRAL

Lauriyellen Soares da Cruz Pessoa¹

Ângela Cristina Alves Albino²

Resumo: Os museus são importantes espaços de preservação da memória da história da humanidade, sendo instituições capazes de produzir ações educativas contribuindo para a formação educacional dos estudantes e professores. O Museu do Currículo Escolar Paraibano faz parte do programa da UFPB no seu Município e está vinculado ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Tem como objetivo a estruturação de um espaço de conhecimento sobre a memória histórica e educacional da escola básica paraibana, por meio da criação de um espaço físico e virtual. No momento, por ausência pública de financiamento do espaço físico, no Campus II da UFPB, só dispomos do espaço virtual. O museu está organizado, através da mídia social Instagram que permitir atingir máximo de público no âmbito nacional. A produção do acervo virtual foi elaborada por meio de pesquisa documental, envolvendo o levantamento e a análise de dados provenientes de diversas fontes como livros, artigos acadêmicos, documentos legais e fotos encontradas acerca do currículo paraibano com foco no currículo indígena, incluindo livros como Tupi Potiguara Kaupa - Conhecendo a Língua Tupi Potiguara, de José Romildo Araújo da Silva (Guyraakanga Potiguara) e colaboradores, artigos acadêmicos encontrados em repositórios institucionais e outros materiais. Elegemos a educação indígena para contarmos a história do currículo, a partir dos povos ancestrais. Após a pesquisa documental foi feita a elaboração dos conteúdos visuais dos posts para mídia social utilizando a ferramenta Canva, com imagens e textos informativos. Como o projeto está em andamento os resultados são parciais, tendo o acervo virtual várias publicações acerca das bases de um currículo ancestral com informações dos povos indígenas pertencentes ao território paraibano e a escolarização indígena, em uma das postagens publicou o registro da visita da equipe a aldeia Tabajara da Barra de Gramame no município Conde-PB, culminou na visita na escola situada na aldeia. Os espaços de educação não-formal, como o museu no espaço virtual vêm tornando-se um instrumento eficaz na divulgação científica e na troca e construção de conhecimento, desde que vivemos em um mundo cada vez mais tecnológico e virtual. Conclui-se que o espaço museológico desempenha um importante papel na preservação, conservação e valorização da história do currículo escolar paraibano, com o currículo indígena em destaque para a valorização dos saberes e das práticas tradicionais dos povos indígenas preservando assim a herança cultural. Além disso, o museu torna-se um essencial meio de divulgação científica, garantindo o acesso a toda a comunidade por meio virtual, e de formação educacional do docente, em que as informações adquiridas e divulgadas podem enriquecer as práticas pedagógicas dos professores e trazer conhecimento das diversas culturas que influenciaram no currículo escolar básico do Brasil.

¹ Graduanda pela Universidade Federal da Paraíba. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9328-8930>. E-mail: lauriyellenpessoa@gmail.com

² Doutora pela Universidade Federal da Paraíba. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2452-1444>. E-mail: angela.educ@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

Palavras-chave: Museu; Currículo; Educação; Paraíba; Indígena.

REFERÊNCIAS

GOMES, Marineide Pereira; SILVA, Yanatasha Fernandes Ferreira; SILVA, André Gustavo Ferreira. Educação não – formal: Diálogos com a educação popular em Freire – O caso do grupo de leigos católicos igreja nova. **Instituto Paulo Freire**, 2016. Disponível em: https://acervo.paulofreire.org/jspui/bitstream/7891/4305/1/FPF_PTPF_01_0953.pdf Acesso em 01 ago. 2025.

PETRY, Marília Gabriela; SILVA, Vera Lucia Gaspar da. Museu escolar: sentidos, propostas e projetos para a escola primária (séculos 19 e 20). **História da educação**, v. 17, p. 79-101, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/3PqpYzXpyrnZnhNSqvXMHgq/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01 ago. 2025

POGGIANI, Ana Maria Lourenço. **Os museus escolares na primeira metade do século XX: sua importância na educação brasileira**. 2011. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Formação) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2011. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/197> Acesso em: 01 ago. 2025.

SANTOS, Maria Célia T. Moura. Museu e educação: conceitos e métodos. **Ciências & Letras**, v. 31, p. 307-323, 2001. Disponível em: <https://bibliotextos.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/12/museu-e-educac3a7c3a3o.pdf> Acesso em 01 ago. 2025.

SILVA, José Romildo Araújo da. *et al.* **Tupi Potiguara Kuapa - Conhecendo a língua Tupi Potiguara**. Ed.1. Mamanguape - PB: Ed. do Autor, 2023, p.156.